

# COMBATE-SE NOS SUBURBIOS DE TRIPOLI

## O Exército Vermelho

está a 20 quilômetros de Rostov  
MOSCOU, 21 [U P—Urgente]— O Q. G. de Stalin comunica que as tropas soviéticas estão a menos de vinte quilômetros de Rostov, onde os alemães concentram sua resistência

Rua Conselheiro  
Mafra, 51  
N. avulso Cr. \$0,30  
Telefone: 1656

# A GAZETA

Diretor-proprietário: JAIRO CALLADO

Diretor da REDAÇÃO:  
FETRARCHA CALLADO

ANO IX

FLORIANOPOLIS, 6a. feira, 22 de Janeiro de 1943

N.º 2581

## Avançam em massa para o oeste

CAIRO, 21 (U P—Urgente)—Despachos procedentes da frente dão conta de que as tropas britânicas na Tripolitania quebraram uma linha de defesa estabelecida pela retaguarda do Eixo e avançaram até um ponto situado a 8 quilômetros de Tripoli. Acrescentam as informações que os tanks, os veículos blindados e a infantaria motorizada avançam em massa para o oeste prosseguindo rapidamente o desenvolvimento de sua ofensiva e já se luta às portas da cidade.

## Retirada em todos os setores

LONDRES, 21 (R)—Comentando a libertação de Leningrado, o «Times» afirma que é muito difícil encontrar-se um só ponto, em qualquer frente russa, onde os alemães não estejam em traca retirada.

## STALINGRADO a cidade fantasma

MOSCOU, 21 (R)—A heroica cidade de Stalingrado, que resistiu durante três meses contra toda a furia dos exércitos de Hitler, está tirando a mais sangrenta vingança desta guerra. Ressurgindo das próprias cinzas de seu martírio, a cidade inconquistável está agora vendo as arrogantes legiões de Von Hoth dissolverem-se diante de suas portas.

## Atacaram Londres Mas foram recebidos por intenso fogo

LONDRES, 21 (R)—Por duas vezes os alemães atacaram esta capital, de ontem para hoje. Em ambas porém esbararam em intensa barreira de fogo anti-aéreo, que nada lhe permitiu fazerem de sensacional que certamente esperavam.

LONDRES, 21 (R)—A barreira anti-aérea que recebeu os aviões alemães na noite de ontem, nesta capital, foi de proporções muito maiores que as do tempo da «brittkrieg» da batalha da Grã Bretanha.

Foi também essa barreira reforçada por novas defesas de natureza secreta.

## O governo do Estado salda dividas de exercicios findos

O «Diário Oficial do Estado» publica um edital do Tesouro, pelo qual são chamados a comparecer naquela repartição, pessoalmente e representados por procuradores legamente habilitados, todos os credores do Estado, cujos nomes são relacionados na aludida publicação, a fim de receberem os respectivos créditos referentes aos exercicios financeiros de 1931, 1932, 1933, 1934, 1935, 1936, 1937, 1938, 1939, 1940 e 1941.

Essas dividas serão pagas na Tesouraria, até o dia 31 do corrente.

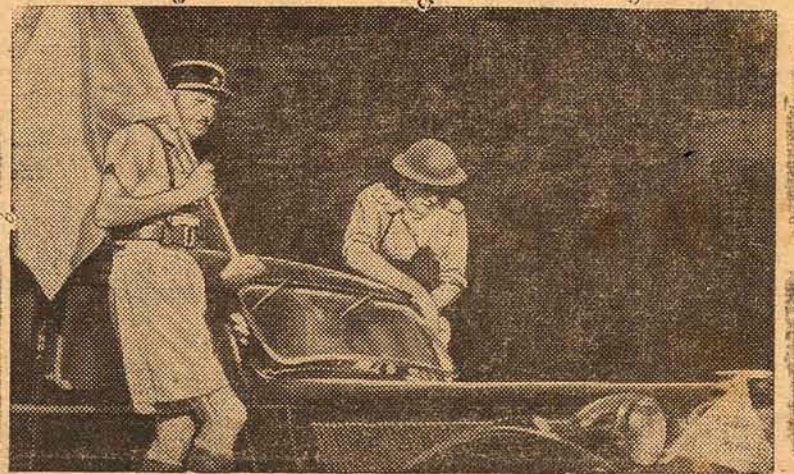
## O governo de sua Majestade assim espera

LONDRES, 21 (R)—Respondendo ao embaixador do Chile que foi comunicar o rompimento das relações com o eixo, o sr. Antony Eden disse:

—O governo de Sua Majestade aguarda confiantemente o momento em que todo o continente sul-americano tome a mesma decisão, sem discrepancia.

## MORTES EM LONDRES

LONDRES, 21 (R)—A última lista de baixas referentes ao recente bombardeio da cidade de Londres acusa 44 mortos e 50 feridos. As bombas atingiram uma escola, de cujos escombros o serviço de salvamento retirou inumeras crianças. Mas por ter tentado o escapamento de gaz, muitas delas morreram.



OS INGLESES TOMAM MAJUNGA, PORTO OCIDENTAL —UM OFICIAL FRANCES, COMO SE VERIFICA PELO KEPI, CARREGA UMA BANDEIRA FEDINDO TREGUA. O DESEMBARQUE BRITANICO ENCONTROU FRACA RESISTENCIA, EM VARIOS PONTOS DA ILHA. (BRITISH NEWS SERVICE).

## DETALHES DO AFUNDAMENTO do submarino nazista na costa do Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 20 (Pelo Correio)

— Os continuos torpedeamentos dos nossos navios mercantes levaram a crer que o alto comando da marinha nazista, convencido da ineficacia repressora das forças brasileiras, resolvera fazer nas nossas costas um banquete sem fim dos seus submarinos. Berlim não acreditava em Brasil. Arrogantemente, o sino da emissora nazista assinalava novos atentados a nossa soberania com uma simplicidade impressionante. Um dia, porém, o capitão Osvaldo Pamplona fez a primeira demonstração da qualidade do piloto nacional, reduzindo a pedações, com as bombas do seu «B-18», um atrevido corsario do eixo. Parece que naquele dia o sino da emissora de Berlim não deu qualquer badalada referente à América do Sul. Era chegado o momento de dar um fim à esse banquete desenfreado dos piratas nazistas que se divertiam em afundar navios completamente desarmados. E Berlim começou a temer o Brasil e reconhecer o valor de sua gente. A velha historia da «Raça Inferior» deixou de ser comentada pelo locutor «brasileiro» da emissora nazista. E, que não continha divulgar que os «negros e bugres» da América estavam dando aos corsarios o merecido castigo.

O GAUCHO FAZ A SUA PRIMEIRA DEMONSTRAÇÃO

Havia dois dias que o Brasil estava na guerra. A população porto-alegrense fremia de entusiasmo. Succediam-se as demonstrações civis. Resoava nos quatro cantos da cidade a oportuna marcha de Nássara, «Sabemos lutar». Aproximadamente às 16 horas começou a circular insistentemente uma noticia na cidade. Um avião da Base Aérea de Porto Alegre afundara um submarino do Eixo nas proximidades

de Torres. E, poucas horas depois, a noticia era comentada em todas as rodas, nas mais variadas versões. Na manhã daquele dia, fora visto na aerodromo federal, com o seu possante bombardeiro «B-18», o capitão Pamplona. Não havia duvida, pois. Ele repetira no Sul o feito que consagrara no Norte. Aos poucos, porém, vai surgindo um pouco de luz no caso. Os heróis desse feito foram o tenente aviador Alfredo Corrêa, o aspirante aviador Manoel Poener Mazon e o sargento telegrafista Carlos Zell.

Era o gaúcho que fazia a sua primeira demonstração aos totalitários.

UM MISTERIO ENTRE GARRAFAS DE «CHAMPAGNE»

As telefonemas sucederam-se aos jornais.

De posse de alguns elementos a reportagem conseguiu localizar um dos tripulantes do avião da base que se dizia ter afundado um corsario do Eixo. E, desse modo, foi ter à casa do segundo sargento-telegrafista Carlos Zell.

AFUNDADOS UM SUBMARINO DO DO EIXO

A residência do sargento Carlos Zell, nesse dia, apresentava um ar festivo. Seu pai, já de idade avançada, apresentava na fisionomia uma comoção visível. Sua irmã, cercava-o alegremente. Amigos da familia, todos com grande alegria, comentavam o acontecimento. O reporter foi estragar toda essa festa de uma admiravel beleza familiar. E que, quando souberam que um representante do jornal entrar na residência, todos os ares se tornaram graves. Todos temiam qualquer publicação sem a necessaria autorização do comando da 5ª Zona Aérea. Apresentando-se, o reporter explicou que não iria publicar nada sem a autorização. O efeito po-

rem dessas explicações, foi nulo. Tentando mais uma vez o reporter fez novas perguntas. Ninguém respondeu. Finalmente, como se quizesse dar um fim aquela situação, disse Carlos Zell, sensivelmente emocionado:

— Olhe moço, não adianta eu lhe contar o que aconteceu. Sem autorização do comando da 5ª Zona não será nada publicado. Em todo o caso, particularmente, eu lhe afirmo que afundamos, hoje, perto de Torres, um submarino totalitário. Isto, porém, não vale como declaração à imprensa.

O Reporter julgou ser pouco e na esperança de conseguir mais alguma coisa, perguntou ingenuamente qual o tipo de aparelho em que voavam no momento em que atingiram o corsario nazista. Respondendo, disse o sargento Carlos Zell:

— Não sei meu amigo. Eu conheço tão pouco marcas de aviões...

ENFIM, A DESCRICÃO DO FATO

O tempo, porém, foi passando e aos elementos iniciais colhidos na residência do sargento radio-telegrafista foram agregados outros. Finalmente, com todos os dados colhidos, conseguimos fazer uma reconstituição fiel desse brilhante feito de aviadores da Força Aérea Brasileira, conforme o minucioso relato que nesta mesma página vai destacadamente publicado.

TRAVOU-SE A BATALHA 53 Km. ALEM DE TORRES

Porto Alegre — A capital do Rio Grande do Sul viveu um dos seus dias de maior emoção e sensação indescrevíveis ao saber do feito dos heróicos pilotos de nossa Base Aérea. Toda a população comentava encomiasticamente o episodio. Mas, quem conta um conto, sempre acrescenta um ponto. E assim sucedeu.

(Conclue na 4a. página)



# Um pedaço do inferno

LONDRES, 21 (R) — Entre os jornalistas escolhidos pelas autoridades britânicas para acompanhar os aparelhos que bombardearam Berlim, figurou James Mac Donald, correspondente do «New York Times», como representante da imprensa norte-americana.

Mac Donald fez o seguinte relato:

«Os aviões de bombardeio da Royal Air Force transformaram uma grande zona de Berlim num pedaço de inferno, no ataque da noite de sábado para domingo.

## “A Fortaleza Europa”

por J. ALVAREZ DEL VAYO (Antigo ministro do Exterior da Espanha e ex-delegado desse país à Liga das Nações). (Copyright da “The Newspaper Exchange Agency” — Exclusividade d’«A Gazeta» no Estado de Santa Catarina). Nova Iorque, Janeiro.

Foi a imprensa italiana que lançou a idéia alemã da Fortaleza Europa (Festung Europa). Durante a última primavera Giovanni Ansaldo, o principal porta-voz de Mussolini, publicou uma série de artigos apresentando a teoria da “Europa sitiada” como uma forma alternada de vencer a guerra. A estratégia preferida seria naturalmente levar a ofensiva até a vitória total. Mas o fracasso da tentativa de Hitler para subdividir a Rússia, mais a entrada dos Estados Unidos na guerra, obrigaram os dirigentes nazistas a revisar os seus planos. Ter de aceitar uma estratégia de defesa, em vez de continuar a sua Blitzkrieg, deve ter sido uma pilula muito amarga para Hitler e para o Estado Maior alemão. Assim, como tem frequentemente acontecido, foi a imprensa italiana escolhida para familiarizar o povo do Eixo com a idéia de que conquistar a Rússia, invadir a Inglaterra, e depois empenhar-se em luta com os Estados Unidos, não era o único método de ganhar a guerra, mas que esta também podia ser ganha por meio de uma defesa titânica que finalmente esgotaria o poderio combatente dos Aliados.

Uma vez embarcados na nova linha, os escritores militares alemães e os serviços do dr. Goebbels descobriram que a Fortaleza Europa continha poderosos elementos de convicção e propaganda. Si, construindo em torno dos países ocupados um aro de aço contra o qual os Aliados quebrariam as suas lanças, a resistência pudesse ser prolongada durante vários anos, não seria possível que habeis manobras políticas e diplomáticas, auxiliadas pelos derrotistas e pacifistas sempre presentes, levassem a opinião pública Aliada a desistir de tudo e aceitar um ajuste com o Eixo?

Esta nova orientação determina o curso dos acontecimentos na África do Norte — a consolidação da defesa em Tunis e Bizerta. Tendo renunciado à ofensiva, Hitler deve assegurar a defesa: o primeiro assalto contra o anel de aço deve falhar.

Mas isto não é tudo. Enquanto a batalha ruge na Tunísia, todas as brechas possíveis nas muralhas e portões da Fortaleza devem ser obstruídas. Milhares de técnicos e engenheiros alemães foram enviados para trabalhar na grande tarefa de garantir a sua inexpugnabilidade ao longo de toda a frente que vai da fronteira do Mediterrâneo francês até o litoral da Noruega. E ao mesmo tempo um programa, destinado à acumulação de generos alimentares e fornecimentos de toda a espécie, foi posto em execução a fim de que Hitler possa continuar o cerco durante tanto tempo quanto for necessário à sua estratégia.

### MEDIDAS ECONÔMICAS

Uma nova onda de requisições atingiu os países ocupados. A razão disto foi discutida trás das Linhas Inimigas a 21 de novembro. A situação alimentar na Alemanha estava em precárias condições em fins do verão passado. Mesmo a imprensa alemã admitiu que as esperanças centralizadas no leste tinham deixado de materializar-se. A 7 de outubro, o Frankfurter Zeitung dizia: “Os Estados do sudoeste, dos quais se esperavam entregas de cereais particularmente abundantes durante a guerra, não responderam à expectativa”.

Si Hitler espalhar a sua guerra pelos Balcãs a fim de apossar-se do trigo e do gado daquelas ricas terras agrícolas, não podia porém, comandar as safras, que — ou por causa da natureza ou da sabotagem

— em 1940 e 1941 foram as mais pobres de toda a década, e em 1942 quase tão ruim. Não só os Balcãs, como também a Hungria, da qual muito se esperava, causou decepção. De acordo com o Instituto Hungaro de Pesquisas Economicas, a colheita naquele país ficou também abaixo da média.

Para melhorar as condições, as rações foram reduzidas e dispositivos mais estritos foram impostos aos camponeses para as entregas de cereais. As rações de pão são pequeníssimas, na verdade; em outubro, houve dias sem pão. A ração diária húngara é de 200 gramas; a eslovaca, de 134 gramas; a ração croata para os cidadãos de 150 gramas; em Bucareste, de 250 gramas; na Bulgária, a ração dos camponeses, originalmente de 250 gramas, foi reduzida em mais de 50%.

Um novo método para forçar as entregas de generos alimentícios nos distritos rurais foi introduzido na Hungria e na Bulgária, nas primeiras semanas de dezembro último. A partir de então a proporção das entregas passou a ser fixada não na proporção do volume da colheita, mas do número de acres da propriedade. A reforma destinava-se evidentemente a contrabalançar a resistência passiva dos camponeses balcânicos, que tem tendido a reduzir a produção agrícola a um nível que não deixa excesso para exportação. Agora, sob a ameaça de castigos, os camponeses serão forçados a conformar-se com um mínimo de produção.

O fato curioso é que os satélites da Alemanha tem perdido o seu valor economico à medida em que são transformados em ativos militares. A Alemanha apresenta-lhes exigências contraditórias. Pede-lhes que realizem um milagre que nem o próprio Terceiro Reich consegue realizar: combater por seu ano e alimentá-lo, ao mesmo tempo.

### PILHAGEM NO OESTE

A divisa de Goering “Os estomagos alemães em primeiro lugar” foi cunhada para ser executada. Si o cerco da Fortaleza Europa tiver de ser de longa duração, todo europeu não-alemão deverá sujeitar-se a uma dieta de fome.

Consequentemente, a pilhagem do Oeste será levada até o limite, ainda que custe as vidas de todos os seres humanos que não possam ser utilizados como mão de obra escrava. A exploração dos países ocupados não é nada novo; está em execução desde 1940. O que é novo é o aparecimento, na imprensa alemã, de histórias revelando a extensão da pilhagem. Uma discussão recente do comércio exterior belga deu um vislumbre de como a economia de um país ocupado é ajustada às necessidades nazistas. No ano que antecedeu a guerra, a exportação belga para a Alemanha formava 12% de seu comércio exterior total; em 1941, a cifra alcançara 72%, sendo o seu grosso formado por generos e gado. Nos últimos três meses, a Bélgica foi sugada de sua última libra de carne e de seu último quarto de leite.

Na Dinamarca, nada menos de 75% de todas as provisões são separadas para a Alemanha. Um levantamento forneceu às autoridades nazistas dados sobre os recursos exatos de cada granjeiro. As colheitas e o gado são requisitados de acordo com ele. Si um granjeiro não entrega a sua quota, é levado perante um tribunal local presidido por um “Gauleiter” nazista e condenado a uma pesada multa. As vezes, seu gado é confiscado. Mas ele nunca é encarcerado — é muito precioso como trabalhador escravo.

Todo homem e mulher dos países ocupados é agora utilizado para compensar as perdas dos últimos três anos. Estas perdas foram enormes, em homens assim como em material. Contudo, a importância da perda em potencial humano não deve ser exagerada. Embora prova-

velmente Benes tenha sido exato quando, num recente discurso pelo rádio dirigido ao povo tcheque, disse que “quatro milhões de soldados alemães foram mortos ou postos fora de ação até fins de agosto deste ano” (1942), a experiência das últimas semanas mostra que a Alemanha ainda dispõe de vastas reservas humanas. Ela pode tanto lançar divisões suficientes para diminuir o impeto da ofensiva soviética como para preparar e oferecer uma forte resistência na Tunísia. O major general Joseph T. Mc Narney, Chefe Substituto do Estado Maior, tornou este ponto muito claro quando situou o número de homens das forças armadas alemãs em oito milhões, e acrescentou que “a Alemanha evidentemente pode manter este efetivo com substituições”.

As substituições se tornam mais fáceis à medida que a Fortaleza Europa consegue fechar-se. Tomemos, por exemplo, o caso da França. Enquanto a metade da França não estava ocupada, havia muitas dificuldades no caminho de uma completa utilização de seu potencial humano para as industrias de guerra, no Reich. A despeito do conluio entre Vichi e a Gestapo, os nazistas não puderam recrutar o número desejado de operários. Deixá-los continuar a trabalhar na França significava arriscar não só a sabotagem como também a contínuos ataques aéreos às fábricas industriais — nos quais os nazistas viam a mão de orientadores clandestinos da RAF. Mas com a França inteiramente ocupada e isolada as oportunidades para o movimento de resistência foram grandemente reduzidas. Embora talvez ainda seja desejável, sob o ponto de vista militar, colocar franceses a trabalhar na Alemanha, onde estarão mais fora de alcance dos bombardeadores aliados, as dificuldades políticas já terão sido em grande parte resolvidas.

O retesamento do anel em torno da Fortaleza Europa torna possível a unificação dos métodos de repressão e terror. E enquanto o exército alemão tiver a tarefa de defender a Fortaleza contra ataque de fora, a Gestapo e a Waffen S.S. (a guarda de Elite em armas) reprimirá implacavelmente qualquer tentativa de ataque de dentro.

### A NOVA EXTORSÃO

Enquanto a Fortaleza Europa acera as unhas, a máquina de Goebbels se prepara para dizer ao mundo o que acontecerá si o anel for algum dia rompido. O próprio Goebbels abriu a campanha com a sua famosa declaração no Das Reich: “Si chegar um dia em que formos obrigados a recuar, si algum dia formos compelidos a deixar a cena da história, bateremos a porta com tanta força que o universo tremerá e a humanidade ficará estarecada de espanto”.

Ora, isto não é de modo algum puro bluff. Pelo contrário, estou convencido de que quando os nazistas forem efetivamente rechaçados para dentro de suas próprias fronteiras, eles executarão uma política de terra arrasada diante da qual a heróica auto destruição da Rússia empalidecerá. Os exércitos alemães não precisam que o dr. Goebbels lhes diga como fazer. Na I Guerra Mundial, quando acharam que era necessário retirar-se para a linha Siegfried, Hindenburg e Ludendorff traçaram em torno uma “zona de destruição” em que não ficou de pé uma só casa e uma só árvore. Desta vez, os exércitos serão instruídos para matar tanta gente quanto puderem. Já a monstruosa ameaça do dr. Goebbels está sendo executada contra os judeus da Europa; os observadores mais cuidadosos e mais completamente informados calculam que um quarto da população israelita dos países ocupados pelos nazistas foi varrido por métodos sistemáticos e deliberados. Os judeus foram não só

arrancados de seus lares e ocupações, e entregues a morte pela fome nas centenas de milhares de novos ghettos da Europa oriental; eles foram também chacinados segundo dezenas de maneiras hediondas — por descargas elétricas, por injeções de empolas de ar no sangue, por exposição às intempéries.

O que já foi feito será multiplicado ao ponto do extermínio quando Hitler, vendo-se diante do desastre, finalmente “bater a porta”. Talvez a única esperança de evitar este horror por atacado, em que sossobrarão outros milhões de seres inermes ao lado dos judeus, é uma imediata contra-ameaça dirigida contra os homens responsáveis por estes crimes. Si os chefes das Nações Unidas se reunissem numa nova declaração dirigida nominalmente a cada comandante militar e a cada chefe da Gestapo em cada região ocupada da Europa, dizendo a cada um deles que será responsabilizado pessoalmente pela morte de civis inocentes, o matador poderia ser refreado. E mesmo que não o fosse, os povos da Europa pelo menos saberiam que seus sofrimentos são compreendidos e serão vingados.

Mas não precisamos menosprezar as atrocidades, presentes ou futuras, para termos consciência da chantagem implícita desta nova campanha. Ela lembra de algum modo a ameaça nazista de “Checoslováquia ou guerra”, no outono de 1938. O que Goebbels está preparando para dizer agora deve ser algo assim: “Ou os senhores se detêm diante dos nossos portões ou verão a Europa varrida e vossos soldados morrerão aos milhões. Si

por outro lado, os senhores se mostrarem razoáveis, poderemos discutir, como iguais, os arranjos para uma nova ordem europeia. Mas para abrirem esta perspectiva, os nazistas devem não só tornar inexecutável a Fortaleza como também providenciar para envolver toda a Europa, desde a Espanha até a Escandinávia.

### Conclusão

As reações individuais diante da Fortaleza Europa dependem de como cada um vê esta guerra. Alguns sustentarão que toda a Fortaleza cairá em pedaços quando os Aliados estiverem em posição para enviar aviões de bombardeio aos milhares para atacá-la noite e dia. Outros olharão para ela como uma confissão de derrota. Minha própria crença é que a Fortaleza Europa deve ser considerada com a mais alta gravidade. Mesmo no início da campanha na África do Norte, eu me arrisquei a tornar-me um desmancha-prazeres quando afirmei que Hitler ainda “estava lá” e que havia um duro caminho pela nossa frente. É porisso que os elementos progressistas das Nações Unidas não podem dar-se o luxo de ceder uma polegada de terrenos aos elementos reacionários, que já começam a agir como si a batalha contra o país inimigo estivesse ganha e eles pudessem em segurança voltar os seus canhões contra as forças que trabalham por uma conduta democrática da guerra e uma legítima paz do povo. E agora, mais do que nunca, nós precisamos da confiança e da determinação do povo si quisermos arrasar a Fortaleza Europa, a gigantesca Bastilha do mundo nazista.

## CASA OXFORD

O estabelecimento chic da cidade. Dispõe de esplêndido salão de cabeleira, completamente reformado, para atender satisfatoriamente a mais exigente cliente.

A CASA OXFORD instalou uma secção de costuras e aceita qualquer confecção de vestidos esporte, toletes para passeio e baile, casacos, tailleur, executando com aprimorado gosto todos os modelos escolhidos. Dirigirá essa secção a habilidosa e competente profissional Argemira, que conta com habeis auxiliares. Todo o serviço é atendido com a maxima presteza e ótimo acabamento.

Accepta-se encomendas de costuras para pessoas residentes no interior do Estado.

Faça uma visita a casa modelo OXFORD, única no gênero nesta capital.

RUA FELIPE SCHMIDT N° 24

## † Dhava Demaria Cavallazzi

José Cavallazzi e família, Renato Cavallazzi e família, Ju-remá, Enio e João Eugenio Demaria Cavallazzi, profundamente consternados com a morte de sua querida mãe

DHAVA DEMARIA CAVALLAZZI (viuva Tullio Cavallazzi) agradecem ao dr. Augusto de Paula pela dedicação e carinho com que tratou a enferma.

Agradecem, também, a todos que os acompanharam no doloroso transe e convidam aos parentes e amigos para a missa de sétimo dia, no altar de Nossa Senhora, na Catedral Metropolitana, ás 7 horas, sexta feira, dia 22.

## CURSO PARTICULAR

PROFESSORA: MARIA MADALENA DE MOURA FERRO.

Manterá durante o ano os seguintes cursos: PRELIMINAR de anos, correspondente aos Grupos Escolares

UM CURSO ME'DIO destinado a preparar alunos para os exames de admissão aos Ginásios, Institutos de Educação e Escola de Comercio:

A matrícula acha-se aberta á Rua Saldanha Maranhão, 34.

Lãs - Casemiras - Sedas - Ultimas Novidades

Visitem á Casa Santa Rosa

Vendas por atacado e a varejo - Rua Felipe Schmidt N. 54



# “O INEGA VEL DINAMISMO DO 8º EXE’RCITO BRITANICO”

Como Virginio Gayda se refere á luta no Mediterraneo

ZURICH, 21 (R)—“Todas as vantagens territoriais conseguidas na Africa perderam o seu valor, uma vez que ali tudo depende da guerra marítima” — diz o conhecido porta-voz fascista Virginio Gayda, escrevendo, hoje, no VOCE D’ITALIA.

“Não se trata mais de saber quantas milhas ocupadas por um ou outro combatente, e sim de saber se é possível controlar ou ocupar as posições mais

importantes do litoral norte africano, para daí exercer alguma influência sobre a guerra marítima”—diz o mesmo articulista, afirmando que todas essas posições a mais importante continua a ser a Tunisia e acrescentando: “Apesar do inegavel dinamismo demonstrado pelo 8º Exército Britânico na frente da Libia, o Mediterraneo ainda não está conquistado. E a batalha que se trava tanto na superfície como por debaixo das aguas vai-se tornando cada vez mais intensa e disputada”.

## 2.000 duzias de escovas por dia

### O grande esforço da Fabrica Klimmek, orgulho da produção catarinense

Encontra-se nesta capital o sr. Alfredo Klimmek, diretor-gerente das Industrias Augusto Klimmek, de S. Bento, em nosso Estado, que produz escovas para dentes, unhas, cabelo e roupas, pentes de «celuloide» e pinças da marca «Condor».

Essa grande industria honra o parque de produção catarinense, pois é a maior fábrica da America do Sul e, somente de escovas, produz duas mil duzias por dia. Na falta de celuloze, dificuldade de importação decorrente da guerra, as industrias Klimmek estão empregando nas escovas madeira laqueada.

Os diretores da grande empresa são: sr. Augusto Klimmek, diretor-presidente; Alfredo



SR. ALFREDO KLIMMEK, DIRETOR-GERENTE

Klimmek, Teodoro Engel e Fer-

dinando Schuemam, diretor. Acompanha o sr. Alfredo Klimmek na sua viagem de negocios a esta capital o sr. Roberto Behring, contador e caixa da firma.

O sr. Alfredo revelou á nossa reportagem que está muito satisfeito com a acolhida que a seu pai dispensou o sr. Interventor dr. Nereu Ramos, de quem recebeu aquele industrial inequivocas provas de estímulo ás suas industrias.

#### UMA POTENCIA

As industrias Klimmek compram sessenta mil cruzeiros, mensalmente, de selos de consumo e pagam em cada trinta dias aos seus operarios de cerca 80 000 cruzeiros.

## CARTAZES DO DIA

HOJE 6a.-FEIRA HOJE

Cine ODEON Cine Imperial

FONE: 1.602

A'S 7 1/2 HORAS

Uma historia que nenhuma mulher teria coragem de contar.

**Deliciosa aventura** com IRENE DUNNE—ROBERT MONUGOMERY—PRESTON FOSTER—Eugene PAULETTE

NO PROGRAMA:

CATANDUVA DINAMICA--Nacional DFB

A VOZ DO MUNDO—Com noticiario da guerra.

CENSURA LIVRE

PREÇOS: Cr. \$3,00, 2,00 e 1,20

Fone 1.587

A'S 7,30 HORAS

Um «far-west» eletrizante, repleto de lutas e aventuras espetaculares.

**Balas para bandidos** com TEX RITTER e BILL ELLIOTT

NO PROGRAMA

Complemento Nacional D.F.B.—Natural.

GENE KRUPA E SUA ORQUESTRA—Short

(IMPROPRIO ATE 10 ANOS) Preços: Cr. \$2,40—1,20

DOMINGO—Simultaneamente—DOMINGO

ODEON e IMPERIAL COM QUAL DOS DOIS?

com CLAUDETTE COLBERT—Ray MILLAND—Brian AHERNE

#### C.B. dos carteiros

Foi eleita a nova diretoria do Centro Beneficiente dos Carteiros da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de Florianópolis que ficou assim constituída:

Presidente: João Climaco Lopes; Secretário: Zeferino José dos Santos; Tesoureiro: João da Cruz Texeira.

Comissão Sindicância: Alvaro F. Noronha; Ari Capela e Amaro F. Coelho.

Guilherme Busch e senhora, participam aos seus parentes e pessoas amigas o nascimento de seu filho CESAR GUILHERME ocorrido na Maternidade desta Capital.

Florianópolis, 20—1—1943.

## Noticias de Biguassú

Repercutiu de modo agradável em todas as rodas a noticia do instalada usina de alcool, na fazenda Orize, de propriedade da Firma Comercial e Industrial Fett Limitada, situada na localidade de Inferninho, neste Municipio, industria que será um fator de progresso para toda aquela zona. E assim teremos, em breve, em Biguassú, uma destilatoria de alcool, nos moldes das mais modernas que existe em todo País.

O Aero Clube de Florianópolis está em entendimento com o sr. Prefeito deste Municipio, para a possível aquisição de um terreno situado no perimetro urbano da cidade a fim de construir o seu campo de pouso e o respectivo hangar. Oxalá que tudo seja favorecido e que esse projeto se transforme em realidade. Biguassú bem merece ser distinguido com alguma obra que parta dos poderes publicos, a exemplo do que tem acontecido em tantos outros municipios do Estado.

A Prefeitura Municipal encerrou o exercicio financeiro de 1942, com o seguinte movimento: Receita arrecadada Cr\$ 113.205,00 Despesa efetuada Cr\$ 111.202,50 existindo em caixa um saldo disponível de cerca de mais de Cr\$ 11.000,00. Note-se que todos os pagamentos foram rigorosamente satisfeitos, e, diversas obras de vulto foram executadas durante o ano findo.

NOIVADO. Contrataram casamento, domingo passado, o sr. Ademar Garcia, funcionario da Estrada de Ferro de Santa Catarina, em Rio do Sul, com a senhorita Ines Pereira, professora Estadual e filha do Sr. Rutilo Pereira, residente nesta cidade. BIGUASSU, 18-1-1943.

O Correspondente

Anunciem na PRC-4 Radio Clube de Blumenau—1330 kilociclos

Dr. João de Araujo—olhos, ouvidos, naris garganta Especialista—assistente do Professor Sanson do Rio de Janeiro.

Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12 1/2 A tarde, das 3 ás 6 Consultorio: Rua Vitor Melreles, 24. Fone 1447

A U S E N T E

## N O S S A V I D A

### ANIVERSARIOS

A efemeride de hoje marca a passagem do aniversario natalicio da gentil e graciosa senhora Lidia Silva, que será muito felicitada por suas inumeras amiguinhas.

Decorre hoje o natalicio do interessante menino Adilson Espesim Laus, filho do sr. Nilo Laus, proprietario da conceituada «Farmacia Esperança».

Festeja hoje o seu natalicio o galante menino Saul, filho do sr. Vitor Espindola, comerciante.

Transcorre hoje o aniversario natalicio da graciosa senhora Ilma Lucy Nascimento, filha do sr. Carlos Pedro Nascimento, funcionario dos Correios e Telegrafos de Joinville.

### FIZERAM ANOS ONTEM:

Aniversariou-se ontem o interessante garotinho Sebastião Espindola, filho do conceituado comerciante sr. Vitor Espindola, proprietario da conhecida Casa «Elétrica».

Fez anos ontem a exma. sra. d. Dulce Augusta de Souza Cabral, esposa do nosso presado catteraneo sr. dr. João José de Souza Cabral, conceituado caudico.

Transcorreu ontem o natalicio da exma. sra. d. Olivia Cabral, esposa do nosso ilustrado catteraneo sr. dr. Osvaldo Cabral, diretor da Assistencia Municipal.

Decorreu ontem o natalicio da exma. sra. d. Antonieta Lehmkuhl.

Festejou ontem o seu aniversario natalicio a interessante menina Maria Inês Lopes Silva, estremeçada filha do sr. Manoel Born Silva, funcionario da da firma Carlos Hoepcke S. A.

Transcorreu ontem o natalicio da exma. sra. d. Ondina Espindola Platt, digna esposa do sr. tte. Orion Platt, brioso oficial da Força Policial do Estado.

Registou-se ontem a data natalicio da sta. Inezita Fornerolli, dileta filha do sr. Serafim Fornerolli.

Aniversariou-se ontem a menina Dulcemar, filha do sr. Serafim Fornerolli.

### VIAJANTES

Vindo de Laguna, encontra-se nesta capital, o sr. Ataliba Brasil, representante comercial.

Procedentes de Curitiba, acham-se entre nós os srs. José Boanerges Lopes, farmaceutico em Lajes e Luiz dos Reis Pacheco, coletor federal em Canoinhas.

Regressaram de Porto Alegre, as gentis stas. Ieda e Conceição Orofino, diletas filhas do sr. Luiz Orofino.

A sta. Ieda Orofino, terminou com brilhantismo o primeiro ano de Odontologia, da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

### LUIZ LUNARDI

Acha-se nesta capital o conceituado industrial sr. Luiz Lunardi, figura de largo prestigio no municipio de Xapacó e grande cooperador no desenvolvimento daquela prospera zona.

### PELOS CLUBES

#### GREMIO AIMARA'

Recebemos o seguinte officio: —«RIO DO SUL, 15 de janeiro de 1943. — Ilmo. sr. Diretor de A GAZETA—Florianópolis—Tenho a grata satisfação de comunicar-lhe que em assembleia geral, realizada em 10 do corrente mês, foi eleita a nova diretoria deste grêmio, que deverá reger os destinos da sociedade no periodo de 1943 a 1944, ficando a mesma assim constituída:

Presidente de honra, d. Lidia P. Machado; presidente, Nair Gevaerd; vice presidente, Inge Odebrecht; 1a. secretaria, Norma Machado; 2a. secretaria, Naldi Silva; 1a. tesoureira, Esmeralda Chedid; 2a. tesoureira, Alba Melo; oradora, Zoraide Conceição.

Aproveito o ensejo, para apresentar-lhe os meus protestos de alta estima e elevada consideração. (a) NORMA MACHADO—1a. Secretaria»

#### NASCIMENTO

Pelo advento de sua filhinha Nanci-Maria está em festas o lar do sr. Alvaro Conrado Costa, Coelho.

### Triduo solene na Igreja Santo Antonio

Convidamos os fiéis para assistirem ao triduo solene a realizar-se aos 21, 22 e 23 do corrente ás 7 horas da noite na Igreja de Sto. Antonio em preparação para a benção solene do novo crucificado imponente, verdadeira obra artistica.

A benção solene efetuar-se-á domingo proximo, dia 24, ás 7 horas da noite.

PADRES FRANCISCANOS

### Grupo Escolar Arquidiocesano S. José

Cientifico os interessados de que a matrícula estará aberta de 25 a 30 do fluente mês, das 9 ás 12 horas.

Nos dias 25 a 27 serão matriculados os alunos do ano préterito e nos dias 28 a 30 os novos candidatos que deverão ter, no mínimo, oito anos completos.

Transcorridos os dias de matrícula, si houver vagas nos primeiros anos, serão as mesmas preenchidas com candidatos de sete anos completos.

E' de grande conveniência que todos os matriculandos se apresentem acompanhados por seus pais ou responsáveis, porquanto, com os mesmos precisa esta direção entender-se pessoalmente.

A matrícula no Curso Complementar estará aberta dos dias 4 a 13 de fevereiro vindouro, ás horas supracitadas.

Florianópolis, 19/1/1943 AMERICO VESPUCIO PRA TES—Diretor

A nossa «jeunêsse dorée» se vestirá elegantemente adquirindo as bétas sedas do

#### O PARAIZO

Rua Felipe Schmidt 21.

### Centro Espirita Amor e Humildade do Apostolo

Foi eleita a nova diretoria do Centro Espirita Amôr e Humildade do Apostolo, que ficou assim constituída:

Presidente, Osvaldo Melo; vice-presidente Artur Beck; 1º secretario, João Maria F. da Silva; 2º secretario, Adalberto Ramlow; tesoureiro, Pedro Leão Coelho.



# A guerra no Atlantico Sul

## Cooperação entre as forças navais brasileiras e norte-americanas—Conferenciam os almirantes Jonas H. Ingram e Guilhen

RIO, 21 (AN)—Em visita ao almirante Aristides Guilhen, esteve no gabinete do Ministro da Marinha, o almirante Jonas H. Ingram, comandante das forças navais em operações no Atlantico Sul. Em sua longa conferência, realizada entre o almirante Guilhen e aquela alta patente da marinha dos Estados Unidos, foram abordados assuntos de vital importância atinentes ao momento internacional e diretamente ligados a cooperação entre as forças navais brasileira e norte americanas. Dessa conferência participaram também os almirantes Americo Vieira de Melo, chefe do estado maior da Armada e Augustin T. Beauregard, chefe da mis-

são naval americana. Na importante reunião, o almirante Jonas H. Ingram teve oportunidade de salientar, e isso o fez sem qualquer reserva, a heroica conduta dos nossos oficiais e marinheiros, que, nas águas do Atlantico Sul, vem colaborando estreitamente com as forças navais americanas, para esmagar as covardes sortidas dos submarinos e corsários do Eixo. Refreiu-se ainda, e com real entusiasmo, ao depreendimento dos nossos oficiais e marinheiros, que estão sempre prontos as mais rudes e arriscadas missões de guerra, portando-se em todas as contingências, sejam elas quais forem, com inexcedível bravura.

## Detalhes de afundamento do submarino nazista

### CONCLUSÃO

Nos dias posteriores à notícia do afundamento de um submarino do Eixo, próximo a Torres, Porto Alegre ficou cheia dos mais incríveis boatos. Já ao mesmo dia do afundamento dizia-se terem sido presos alguns tripulantes do corsário inimigo. Ninguém, entretanto, adiantava nada sobre o seu paradeiro.

Outros dias, e mais e mais notícias desconcertantes. A mais sensacional de todas e que tomou corpo por toda a capital, andando de boca em boca, surgiu ao amanhecer do dia 29 de agosto: — "Haviam dado a praia, em Torres, alguns corpos de alemães e destroços do submarino afundado".

A reportagem do "Diário de Notícias", órgão gaúcho dos "Diários Associados", na ansia de coligir maiores detalhes sobre tão sensacional afirmativa, resolveu averiguar de sua veracidade, rumando para o local que fora teatro do grande feito da F. A. B.

Decorreu normal a viagem de automóvel até Tramandai. Daí até Torres tinhamos de seguir pela praia. O mar agitado não permitiu uma viagem rápida, e um que outro "tatú" sem maiores consequências, permitiu que chegassemos a Torres somente às 17 horas.

Imediatamente entramos em atividade.

Nosso primeiro contato foi com o comandante do destacamento da Brigada Militar na localidade, sargento Frontino Teodoro da Costa.

Adiantou-nos esse militar que o afundamento do submarino totalitário ocorrera um pouco além de Araranguá, distante de Torres cerca de 53 quilômetros, nas proximidades do "arroio dos Silvas" e morro dos Conventos.

O sargento Frontino, na noite do ocorrido, isto é, a 26 de agosto, conduziu para o local uma escolta de 8 soldados, ali pernoitando e mantendo seus homens sempre de vigília. Nada de anormal, entretanto, se registou.

Adiantou-nos que nenhum destroço ou outro qualquer vestígio do afundamento deu à costa. Pelo contrário. Esclareceu-nos ser até razoável que nada tão cedo pudesse aparecer, não só porque o mar se encontrava muito agitado, como também por se tratar de um submarino. O óleo deveria ser o primeiro elemento que, como vestígio, deveria aparecer a ser descoberto. Calculava um retardamento de uns 7 dias no mínimo para que alguma coisa desse à costa.

Depois disso, nossa reportagem quiz prosseguir em seu itinerário, e ir até Araranguá. Não foi possível, entretanto, porque passavam já das 18 horas e não podíamos, em cumprimento às determinações policiais, acender os faróis do automóvel na praia.

Dessa maneira, a reportagem ficou detida em Torres, vivendo um de seus dias mais sensacionais, pois Torres se encontra, há algum tem-

po, sob o regime do "black-out".

Todas as casas tem suas lâmpadas forradas com papel de embrulho e, quando acesas, suas janelas devem estar bem fechadas. Nenhuma luz deve escapar para o exterior, mormente para a praia.

Foi nessa noite que soubemos o ter estado em Torres, determinando diligência e dando ordens relativas ao acontecimento, o sr. Pompilio Fernandes, delegado da Central de Polícia.

Na manhã do dia 30 de agosto, e bem cedo, a reportagem prosseguiu em seu automóvel, a viagem até Araranguá. Ai entrou em contacto com os pescadores que residem em ranchos próximo ao "arroio dos Silvas". Informaram-nos os pescadores que, de fato, entre às 13 e 14 horas do dia 26 do mês passado ouviram os estampidos de um bombardeio, vindo confirmar, plenamente, o ataque efetuado por um de nossos aviões ao submarino inimigo.

Porto Alegre, — Retardado — Dois dias fazia que o Brasil havia entrado na guerra. Os fatos levados ao conhecimento das autoridades militares davam notícia da existência de corsários do Eixo nas costas do Rio Grande do Sul. Incessantemente os pilotos das Bases Aéreas de Porto Alegre, Rio Grande e Florianópolis, cruzavam os ares do litoral exercendo severo patrulhamento. Nesse dia, na altura de Torres, com a elegância das suas linhas, um "Vultee" da Base Aérea de Porto Alegre, pilotado pelo tenente aviador Alfredo Corrêa, tendo como co-piloto o aspirante Manoel Poener Mazon e como radio-telegrafista o 2º sargento Carlos Zell, zelava pela segurança da navegação de cabotagem. O "Vultee" é um avião monoplane, de asa baixa, com um motor. Conduzia, naquele momento, três bombas de 150 quilos cada uma.

Transportemo-nos, agora, para bordo desse avião. Firme ao "manche" do avião sob o seu comando, o tenente Corrêa, bem como o aspirante Mazon e o sargento Zell, olhavam a todo o momento para a vastidão do oceano. O altímetro do aparelho assinalava aproximadamente 2.000 metros de altura.

Subito, notam, no mar, perto da costa, uma mancha que emergia lentamente das profundezas do oceano, aumentando pouco a pouco o seu tamanho. Seria um submarino? Olham-se os três tripulantes do "Vultee" numa interrogação mútua. A emoção do piloto que pela primeira vez entra em ação domina a todos. O momento, porém, não era para conclusões demoradas. Firme, como bom piloto, o tenente Corrêa, reduzindo o motor, faz um ligeiro "piqué" em direção ao ponto suspeito, para melhor observação. Todos, com avidez, não tiram os olhos daquela figura que, abaixo, baluçava despreocupadamente entre as ondas. Estão agora mais perto. Já distin-

guem a escotilha e o formato comprido do objetivo. Confirmam-se as suspeitas. Era o corsário!

### MANOBRAS ARRISCADAS

Nesse momento, o avião passava bem em cima do submarino. Quem sabe de aviação, sabe que um pára de categoria do "Vultee", não pode descrever uma curva fechada, sem um perigo de entrar em perda. E desse perigo estavam bem conscientes os pilotos brasileiros. No entanto, os tripulantes do corsário nazista, antes comodamente à espera de uma vítima, apresentaram o avião e procuravam submergir a todo o custo. Uma situação insustentável criara-se para os pilotos do "Vultee".

Os tripulantes do "Vultee", não podiam descrever uma curva fechada, sem um perigo de entrar em perda. E desse perigo estavam bem conscientes os pilotos brasileiros. No entanto, os tripulantes do corsário nazista, antes comodamente à espera de uma vítima, apresentaram o avião e procuravam submergir a todo o custo. Uma situação insustentável criara-se para os pilotos do "Vultee".

Os tripulantes do "Vultee", não podiam descrever uma curva fechada, sem um perigo de entrar em perda. E desse perigo estavam bem conscientes os pilotos brasileiros. No entanto, os tripulantes do corsário nazista, antes comodamente à espera de uma vítima, apresentaram o avião e procuravam submergir a todo o custo. Uma situação insustentável criara-se para os pilotos do "Vultee".

### ATINGIDO!

Estava vencida a primeira prova. Segue-se o "piqué". Como uma flexa o avião cai sobre o submarino. Os três tripulantes nem respiram de emoção. Chega o momento asado. Rápido a mão de um dos tripulantes preme um botão deixando cair a primeira bomba, sendo o submarino atingido em cheio. Não chegara, porém, pois ele ainda permanecia visível. Nova curva fechada e novo "piqué". A carga inteira é solta. Estremece o avião que se descontrola por um momento. E que as últimas bombas foram atiradas de muito próximo, sendo que os seus estilhaços haviam atingido o aparelho. Cegos de emoção os três tripulantes lutam para estabilizar o avião que ameaçava cair no mar.

Num esforço supremo o aparelho é mantido em linha de voo. Após uma curva perfeita os aviadores veem observar o resultado da ação. Uma larga faixa no mar, inteiramente negra pelo óleo, demonstrava os últimos restos daquilo que fora um corsário nazista... O "Vultee", porém, ficara avariado. Era mister voltar o quanto antes. Mensagens são enviadas à Base. Pondo em jogo todas as suas possibilidades, os três tripulantes conseguem conduzir o seu aparelho até a praia, onde foi feita uma aterragem forçada para completar aquela tarde de demonstrações da competência dos pilotos nacionais.

"VAMOS FAZER UMA ATERRAMENTO FORÇADA

Voltemos à Base Aérea de Porto Alegre. Junto ao rádio, suspensos, oficiais aviadores ouvem a primeira notícia enviada pelo "Vultee", tripulado pelo tenente Corrêa, aspirante Mazon e sargento Zell: "AVISTAMOS UM SUBMARINO INIMIGO VAMOS ATACA-LO".

Súbito interrompe-se a sintonia. Nervosos todos se acercam do rádio como se implorassem qualquer outra notícia. Pilotos arrojados, muitos dos quais com diversos acidentes em sua folha de serviço, fremem de emoção ao ouvir a voz dos primeiros camaradas em combate. O rádio porém permanece mudo. Os minutos passam, numa vagarosidade enervante. Quando pelo que ouvimos, os pilotos, na Base Aérea, respiram num só ritmo. O aparelho de rádio registra o ruído característico de chamada. Todos se acercam rapidamente e no máximo silêncio como se quisessem dividir letra por letra das palavras que ouviam. Uma voz emocionada salta pelo alto falante enchendo a sala:

"Afundamos um submarino inimigo. Vamos fazer uma aterragem forçada..."

Aos primeiros aplausos sucede a apreensão pelo que poderia ter acontecido aos camaradas. Nova espera martirizante. A voz tão es-

perada, de um dos tripulantes, ouve-se outra voz:

"Tudo bem. Estamos em Osorio. Avaria reparada. Logo ai".

O ambiente torna-se festivo. Valentes que se abraçam e derramam lágrimas de orgulho e emoção. Um grande momento vive a Base Aérea de Porto Alegre.

### "A VOLTA DOS HEROIS"

Passado tudo o que foi descrito, após ter reparado o aparelho, o tenente Corrêa, aspirante Mazon e sargento Zell, decolaram de Osorio rumo a Porto Alegre. Ao finalizar a tarde, o aparelho fazia a sua aterragem no campo da Base. Os três tripulantes descem cançados pelo dia de ação. Uma surpresa lhes estava preparada. Frente à pista, formada em continência, achava-se toda a unidade. Os seus colegas oficiais, não contendo a alegria correm e recebem-nos nos seus braços. Em triunfo são os três levados até o edifício da unidade.

E aí termina mais uma página brilhante da nossa história. E, muitas outras como esta serão es-

critas, não há dúvida, até a completa vitória da liberdade, com o aniquilamento total dos corsários do totalitarismo.

### OS TRES TRIPULANTES DO "VULTEE"

O tenente Alfredo Corrêa, que pilotava o "Vultee", é riograndense, filho de tradicional família de Cruz Alta. Coursou o Colegio Militar de Porto Alegre, tendo prosseguido o seu curso no Rio, ainda na antiga Escola Militar de Aviação do Exército. Há pouco voltara de um curso de especialização nos Estados Unidos.

O aspirante Manoel Poener Mazon é portoalegrense, também pertencendo à tradicional família gaúcha. Tem 22 anos de idade, sendo um dos oficiais mais moços da Força Aérea Brasileira. Terminou o seu curso na Escola de Aeronáutica, no ano passado.

O sargento Carlos Zell, também é gaúcho, de família portoalegrense. Ingressou muito moço na nossa aviação militar, como soldado, daí galgando os diversos postos até o que ocupa atualmente.

## Ministério da Educação e Saude Escola Industrial de Florianópolis

### EDITAL DE MATRICULA

De acordo com a Portaria n. 332, de 30. 12. 942, do sr. Ministro da Educação e Saude, torno publico que de 20 a 31 de Janeiro corrente, acha-se aberta matricula para a admissão aos cursos de formação profissional desta Escola, de acordo com as seguintes instruções:

I — No ato das inscrições, o candidato a matricula na primeira série de qualquer curso apresentará, juntamente, com o requerimento, prova de não ser portador de doença contagiosa e de estar vacinado.

II — Para o efeito de matricula na primeira série de qualquer dos cursos industriais, o candidato apresentará ainda, com o referido requerimento, prova de ser maior de doze e menor de dezessete anos e de ter recebido conveniente educação primaria. Exigir-se-á, também, no ato da matricula, 3 copias de fotografias tamanho 3x4.

III — Ter-se-á como atendida a exigencia da idade minima de doze anos ou a relativa a idade maxima de dezessete anos, uma vez que o candidato complete a primeira até o dia inicial do periodo letivo, ou tenha atingido a segunda, até a data da abertura da inscrição para exames vestibulares de primeira época.

IV — A prova relativa á educação primaria considerará-se satisfatoria, se demonstrar que o candidato recebeu essa educação, de modo sistemático, por dois anos seguidos pelo menos.

V — Alem da documentação referida no item I o candidato juntará ao requerimento de inscrição, para o efeito de matricula em qualquer dos cursos de mestria, prova de ter concluido curso industrial ao mesmo correspondente.

VI — Antes de serem iniciados os exames vestibulares, o candidato á matricula na primeira série de qualquer dos cursos industriais demonstrará ter capacidade física e aptidão mental para os trabalhos escolares que pretenda cursar.

VII — A capacidade física verificar-se-á por exame médico e aptidão mental por testes psicológicos. O resultado negativo de uma e de outra verificação considerará-se á eliminatório.

VIII — Os exames vestibulares prosser-se-ão a partir do dia 5 de fevereiro.

IX — O exames vestibulares constarão:

a) para admissão á primeira série dos cursos industriais, de uma prova escrita de lingua pátria e de uma prova escrita de aritmética;

b) para admissão á primeira série dos cursos de mestria, de uma prova escrita e de uma prova prática de tecnologia.

Quaisquer outras informações serão prestadas pela Secretaria da Escola onde se encontram, também, os programas para exames vestibulares.

Florianópolis, 18 de janeiro de 1943.

M. GONÇALVES

Diretor substituto

## ULTIMA HORA

### O avanço soviético

MOSCOU, 21 (R)—As forças russas, depois de cruzarem o Rio Marysh, capturaram a cidade de Proletarskaya, encontrando-se agora apenas a algumas milhas de Salsk, importante entrocamento ferroviario na direção de Rostov.

MOSCOU, 21 (R) — Segundo informa a rádio-local as tropas russas se encontram a menos de 35 milhas do importante centro industrial de Armavir, e cerca de 80 milhas de Krasnodar, uma grande cidade, ameaçando isolar todas as forças germanicas na região de Kuban.

MOSCOU, 21 (R)—A tática russa consiste numa marcha de três colunas sobre Rostov, visando engarratar as divisões nazistas de Kuban—escreve Haroldo King, da Reuters.

MOSCOU, 21 (R)—Com uma precisão cronometrica, as tropas russas avançaram ontem, no Caucaso, vinte milhas ao longo da ferrovia de Cherkessck.

## TODAS AS UTILIDADES SUJEITAS A TABELA!

RIO, 21 (A GAZETA)—Comunica nos o gabinete do coordenador interino da Mobilização Econômica, por intermedio da Agencia Nacional: "Tendo chegado ao conhecimento de te gabinete dúvidas surgidas quando á applicação das medidas referentes a preços, contidas na portaria n° 36 desta coordenação, cum-

pre-nos esclarecer que, essas se estendem aos preços de todas as utilidades, não se cingindo apenas aos generos alimenticios. Ficam portanto, sujeitos á fixação, nos valores vigentes a 1° de dezembro de 1942 e a posterior ao tabelamento pela Comissão Federal de Preços, todos os preços de venda das utilidades,



# O Figueirense Futebol Clube reinicia suas atividades No próximo dia 31 o valoroso Figueirense, o clube de Osni Ortiga, enfrentará, nesta capital, o clube itajaiense Lauro Muler; jogando dia 7 de fevereiro contra o Cobrasil, também de Itajaí Abandonará também o C. N. D.

O sr. Luiz Aranha este ano dedicar-se-á exclusivamente à direção de remo do Botafogo de Futebol e Regatas. Tendo desistido de sua reeleição para o cargo de presidente da C. B. D., o conhecido desportista abandonará, também, o Conselho Nacional de Desporto, do qual é vice-presidente. Pretende o sr. Luiz Aranha transformar o departamento de remo do alvi-negro num dos mais eficientes do país

## TEIXEIRINHA NO FIGUEIRENSE

O "ESQUADRÃO DE AÇO" CONTINUA A FAZER NOVAS AQUISIÇÕES PARA REORGANIZAR SEU TEAM. ASSIM, E' QUE TEIXEIRINHA, O ADMIRAVEL CENTRO-AVANTE DO CIP F. C., DE ITAJAI, INTEGRARÁ ESTE ANO O QUADRO DO FIGUEIRENSE FUTEBOL CLUBE.

### Juca convidado pela Federação Gaucha

Para dirigir a escolha de juizes da entidade sulina — Iniciados entendimentos com o arbitro da FMF

P. ALEGRE, 21 — A complicada questão das arbitragens já tem provocado de nossas principais entidades providencias no sentido de ser obtida uma solução completa. Segundo a opinião dos maiores entendidos, a principal questão a resolver é a uniformidade nas arbitragens, de vez que se chegou á conclusão de que geralmente os casos que se sucedem com tanta frequencia são motivados pela falta de um critério uniforme no desempenho dos juizes.

Para solucionar esse delicado problema, algumas entidades já organizaram escolas de juizes, órgãos esses que visam abordar todos os aspectos oferecidos pela questão, e tem como objetivo também colocar o sistema de arbitragem dentro de um padrão unico.

#### CONVIDADO JUCA PELA FEDERAÇÃO GAUCHA

Há tempos a Federação Riograndense de Futebol promoveu a ida de Virgilio Fedrighi para dirigir Azambuja Soares, diretor da Federação gaucha, o qual lhe fez uma proposta. Juca ainda não deu a sua decisão ao paredro sulino, pois espera realisar novos entendimentos sobre a sua possível investidura na direção da Escola de Juizes da entidade riograndense de futebol.

Agora, a entidade sulina está interessada pelo concurso de um juiz carioca para controlar as atividades daquele órgão especializado. A escolha recaiu em José Ferreira Lemos (Juca). O popular arbitro foi procurado pelo sr. Peri, a sua Escola de Juizes. Todavia, o veterano arbitro não foi bem sucedido em sua missão.

### Pedrosa afastou-se da diretoria do São Paulo

Acceto o pedido de demissão do conhecido desportista

S. PAULO, 21 — O São Paulo acaba de perder o concurso de um dos seus mais dedicados servidores. E' que Roberto Pedrosa, seu diretor de futebol, vem de pedir demissão do cargo, em vista da sua recente eleição para o posto de diretor do Departamento de Futebol Profissional da F. P. F.

#### CONCEDIDA A DEMISSÃO

Sabado, o presidente Decio Pedrosa atendeu, embora pesarosamente, ao pedido de demissão de Pedrosa. Todavia, os sampaulinos reconhecem que o jovem desportista afastou-se de um cargo para ocupar outro, onde as suas atividades se tornarão uteis ao proprio futebol bandeirante.

## As bases do compromisso de Chiquinho com a Portuguesa Estreará a 31, contra o Palmeiras

S. PAULO, 21 — Toda a imprensa está comentando muito favoravelmente a aquisição de Chiquinho feita pela PORTUGUEZA DE ESPORTES.

Salienta-se assim que estando, o clube "luso" realizando grandes esforços no sentido de reconquistar a posição de grande e merecido prestigio já desfrutado anteriormente, a conquista do ex-guardião do VASCO representa mais um avançado passo na consecução desse objetivo dado que soluciona de maneira eficiente e definitiva um serio problema da equipe, qual a do arco.

"Chiquinho—diz um desses comentarios—sem favor nenhum nada fica devendo a Rodrigues podendo portanto revesar-se com este sem comprometer as possibilidades do quadro".

#### UM ANO E DEZ MIL CRUZEIROS

Pelo que nos foi dado apurar o compromisso firmado por Chiquinho é pelo prazo de um ano recebendo o plaier como luvas a importancia de dez mil cruzeiros.

#### ESTREARÁ CONTRA O PALMEIRAS

Ontem á noite foram concluidas as negociações entabladas entre os dirigentes da PORTUGUEZA e do PALMEIRAS para a realização de um amistoso.

Esse encontro que ficou marcado para o dia 31 servirá como oportunidade para a apresentação ao publico do novo conjunto da PORTUGUEZA onde como já é sabido figuram Jahú, Alberto, Doca, etc.

Acredita-se que o ensejo venha a ser igualmente aproveitado para a estréia de Chiquinho.

### Zizinho e Biguá no S. C. Vitoria

BAIA, 21 (Agencia Vitoria) — Segundo informa um dos jornais daqui, qualquer jogador do FLAMENGO que vier para a Baía, por motivo da convocação para o serviço militar, só jogará no S. C. VITORIA.

Assegura-se por outro lado que Zizinho e Biguá servirão em uma das unidades aqui sediadas.

### Machado voltou de S. Paulo

RIO, 21 — Regressou de São Paulo, onde passou varios dias licenciado pelo FLUMINENSE, o zagueiro Machado. O companheiro de Renganeschi chegou sabado ao Rio e reiniciará as suas atividades no tricolor somente no dia 25, quando terminam as férias. Até lá é possível que o FLUMINENSE chegue a um acordo com o seu defensor para a renovação do contrato.

### O Lauro Muler derrotou o Amazonas

ITAJAI, 21 — Jogando na cidade de Blumenau contra o forte conjunto do AMAZONAS, o LAURO MULER, desta cidade, conseguiu uma brilhante vitoria, assinalando cinco goals contra dois. O esquadrão laurista estava assim constituído: Nelson, Carlinho e Angelo; Vito, Oscar e Satiro, Pamplona, Tevo, Pavan, Picuan e Yeye. Foram autores dos tentos dos locais: Picuan 2, Tevo 1, Pavani e Yeye 1.

### Se não houver surpresas...

Os cariocas não podem perder o Campeonato Brasileiro de Natação Infanto-Juvenil — Cresce a expectativa em torno do próximo certame

RIO, 21 — O indice de professor de natação infanto-juvenil entre nós é atualmente dos mais animadores. Em Belo Horizonte e nesta capital o numero de pequenos "ases" é consideravel e pode sem nenhum exagero constituir uma garantia de resultados de extraordinaria repercussão para um futuro bem próximo. Os mineiros conseguiram um feito notavel ao levantar o tri-campeonato brasileiro no ano passado, surpreendendo os meios aquáticos de todo o país.

No proximo mês de fevereiro terá lugar nesta capital mais um desfile das representações nacionais, devendo travar-se um duelo empolgante entre as equipes carioca e mineira.

#### SE NÃO HOVER SURPRESAS

Graças aos magnificos resultados obtidos nas ultimas competições os cariocas são apontados agora como provaveis vencedores do certame maximo da natação infanto juvenil. Ontem os nossos garotos lograram melhorar 11 marcas, positivamente a forma esplendida que ostentam no momento. Segundo as impressões gerais os cariocas deverão arrebatar dos montanhezes a supremacia salvo se muitas surpresas os mineiros trouxerem das Alterosas, o que não é impossível.

Mas de qualquer modo já se pode assegurar um brilho invulgar para o Campeonato Brasileiro, especialmente quanto ao duelo de que os cariocas e mineiros serão protagonistas.

#### Eleição na ASVI

ITAJAI, 21 — De acordo com o que determina os seus Estatutos reuniu-se na ultima quinta-feira, dia 15, os membros do Conselho Deliberativo da Associação Esportiva do Vale do Itajaí, ASVI, a fim de apreciar o relatório apresentado pelo seu presidente e eleger a nova diretoria para gerir os destinos daquela entidade durante o exercicio de 1943.

Aberta a reunião, o sr. Abdon Fôes, presidente que vinha de terminar o seu mandato, apresentou ao Conselho um circunstanciado Relatório das atividades da ASVI durante o ano de 1942, acompanhado do respectivo balancete, pedindo ao terminar, um voto de louvor aos seus dois imediatos e dedicados auxiliares srs. N. Silveira Junior e Amus Ziezemer, respectivamente, secretario e tesoureiro, o que foi aprovado por unanimidade.

Em seguida, o sr. dr. Rodolfo Renaux Bauer, representante do S. C. BRUSQUENSE, fazendo lisonjeiras referencias ao Relatório apresentado, pediu que fosse consignado em ata um voto de louvor ao sr. Abdon Fôes, pelos serviços prestados á ASVI.

Iniciando se a votação para a eleição dos novos membros da diretoria, o Conselho resolveu, por unanimidade, aclamar a seguinte diretoria: Presidente, Abdon Fôes; vice-dito, Nelson Heusi; Conselho Fiscal, Erico Schaefer, Mario Uriarte e Antonio Rocha de Andrade; chapa que foi recebida com salva de palmas.

O sr. Cesar Stamm, presidente e representante do LAURO MULER, leu, em seguida, um bellissimo discurso, louvando a atuação dos membros da diretoria que terminaram o seu mandato.

A posse da nova diretoria terá lugar na primeira quinzena do mês de Fevereiro proximo, ficando ao arbitrio do presidente eleito a escolha do secretario, tesoureiro e diretor técnico da ASVI.



# O triunfo russo comparado ao de Hindenburgo em Tannenberg

NOVA IORQUE, 21 (R)—“O extermínio dos exércitos alemães cercados em Stalingrado e a nova ofensiva russa em direção a Karkov marcam outra semana de desastres germanicos na frente oriental” — escreve o NEW YORK TIMES.

“A noticia sobre as tropas alemãs cercadas em Stalingrado indica que se trata de uma catástrofe como nunca até agora foi experimentada pela Wehrmacht. E' um triunfo russo que nos lembra a vitória de Hindenburgo em Tannenberg. Se as afirmações russas forem verdadeiras, os alemães cercados em Stalingrado nunca mais verão outra primavera”.

## BANCO DO BRASIL

Capital Cr\$ 100.000.000,00  
Fundo de reserva e outras reservas Cr\$ 1.147.166.088,60

EXECUTA TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

Agencias e correspondentes em todo o país

AGENCIA LOCAL PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 3

Abona, em conta corrente, os seguintes juros:

Dep. com juros (COMERCIAL SEM LIMITE)	2% a/a
Dep. limitados (limite de Cr\$ 50.000,00)	3% a/a
Dep. populares (idem de Cr\$ 10.000,00)	4% a/a
Dep. de aviso prévio (de quaisquer quantias com retiradas também de quaisquer importancias).	
com aviso prévio de 30 dias	3,5% a/a
idem de 60 dias	4% a/a
idem de 90 dias	4,5% a/a
Depositos a prazo—fixo	
por 6 meses	4% a/a
por 12 meses	5% a/a
COM RENDA MENSAL	
por 6 meses	3,5% a/a
por 12 meses	4,5% a/a

## LETRAS HIPOTECARIAS

As letras hipotecarias emitidas pelo BANCO DO BRASIL, dos valores de Cr\$ 100,00, Cr\$ 200,00, Cr\$ 500,00, Cr\$ 1.000,00 e Cr\$ 5.000,00, tem por garantia: OS MOVEIS HIPOTECARIOS — O FUNDO SOCIAL e O FUNDO DE RESERVA.

São emitidas ao prazo maximo de 20 anos e liquidaveis por via de sorteios anuais.

Seus juros, de 5% ao ano, pagaveis por meio de cupões, de 6 em 6 meses, em 31 de janeiro a 31 de julho de cada ano, estão isentos de quaisquer impostos, taxas, selos, contribuições ou outras tributações federais, estaduais ou municipais, de acordo com o decreto-lei n. 221, de 27 de janeiro de 1938.

Preferem a quaisquer titulos de divida quirografaria ou privilegiada e podem empregar-se: EM FIANÇAS A FAZENDA PUBLICA; — EM FIANÇAS CRIMINAIS E OUTRAS; — NA CONVERSÃO DE BENS DE MENORES, ORFÃOS E INTERDITOS; e NO PAGAMENTO DOS JUROS E DAS PRESTAÇÕES DOS EMPRESTIMOS EM LETRAS HIPOTECARIAS CONCEDIDAS PELO BANCO.

São negociaveis em qualquer parte do territorio nacional e cotadas na BOLSA.

Agencias e Sub-Agencias no Estado de Santa Catarina: FLORIANOPOLIS, JOINVILLE, BLUMENAU, CRUZEIRO, TUBARÃO E MAFRA

EXPEDIENTE: Das 12,30 às 15,30 horas.

Los sábados: das 9,30 às 11 horas.

Endereço telegrafico — SATELLITE

Gerencia 1614  
TELEFONES: Contadoria 1114  
Fiscalização Bancaria 1637

## DISQUE 1656

e peça que lhe mandem

## Bittancourt

perfumaria especializado  
OU ESCREVA A CAL-  
XA POSTAL N. 93  
Florianópolis

## AVISO

### CACHORRO DESAPARECIDO

Gratifica-se a quem levar á rua Crispim Mira n° 88, um cachorro que atende pelo nome de "Esquibe", mestiço com cara de "bul-dogue", pelo baio com manchas brancas.

Tropicais ingleses e casemiras inglesas. Padrões exclusivos no PARAIZO

Rua Felipe Schmidt, 21.

## CASA ALUGA-SE OU A RRENDAR-SE

um confortavel bungalow situado a Vila Balneario (Estreito) proximo a praia de banho com os seguintes comodos: Tres quartos, sala de visita, sala de jantar e uma ampla cozinha. Todos bem ventilados. Grande quintal e ótimo local para repouso.

Informações á rua José Boiteux N. 7.

## MECANICA

O mais pratico e eficiente Gasogênio para carro de passageiros. Distribuidores: C. Ramos & Cia.

## BLUMENAU

Avisamos ao comércio de Blumenau que o sr. Manoel Pereira Junior é representante autorizado da A GAZETA e está autorizado a angariar anuncios e assinaturas e toda e qualquer publicidade.

## Oficina "XAVIER"

avisa A SUA DISTINTA FREGUESIA QUE TRANSFERIU SEU ESTABELECIMENTO COMERCIAL DA RUA JOÃO PINTO PARA A CONSELHEIRO MAFRA N. 100.

Reforma-se e tingese chapéus

## Curso Antonieta de Barros

Externato fundado em 1922

Professoras: Antonieta e Leonor de Barros

Fernando Machado, 32

Fone 1.516

Alfabetiza e prepara para os exames de admissão aos GINASIOS e INSTITUTOS DE EDUCAÇÃO

MATRICULA: Das 9 ás 12. Nos dias 27 e 28, para os alunos do Curso; nos dias 29 e 30 para os novos.

## "Sorveteria Gloria"

A mais ampla casa no genero desta capital, com uma ótima freguezia, puramente familiar, tendo instalações completas para sorvetes, confeitaria, bonbonière, café, charutaria e bar, podendo anexar restaurante e forno para padaria, ache-se á venda, por ter seu proprietário necessidade de auseatar-se desta capital. Negocio de ocasião. Ver e tratar na mesma, á rua Trajano n° 10.

## P. VOIGT REPRESENTAÇÕES

Rua Tenente Silveira, 50 — Florianópolis

## The London & Lancashire Insurance Company Limited

Seguros em geral, inclusive cascos (navios). SE'DE: em Londres. FUNDOS DE RESERVA: Cr\$ 1.200.000.000,00

## Companhia de Seguros SAGRES

Seguros em geral. INCORPORADORES: Sotto Maior & Cia. CAPITAL E RESERVAS: excedem de Cr\$ 4.800.000,00

Sub-Agencia: L. ALMEIDA  
Rua Artista Bittancourt, 18

## « A Mobiliadora »

Z. S. BATTISTOTTI

Rádios-Moveis-Tapeçarias

— E —  
Maquinas de Escrever  
PELOS MELHORES PREÇOS

Rua Felipe Schmidt, 34 — Cx. Postal 173

FLORIANOPOLIS

# Principais fornecedores de ferro velho ás nações americanas

NOVA IORQUE, 21 (R)—Benjamin Schwartz, chefe da divisão de METAIS USADOS da Junta de Guerra Economicas, falando na Convenção Anual do Instituto Norteamericano de Ferro e Aço, scentuou que as nações latino-americanas se transformaram na principal fonte fornecedora de "ferro velho" para a construção de canhões, tanks e navios, no esforço bélico das Nações Unidas para a vitória final.

Aplique um Gasogênio "Sully" no seu caminhão e ganhe a diferença Eficiência e garantia absoluta—Tipo especial para ONIBUS  
DISTRIBUIDORES: C. RAMOS & CIA. — Rua João Pinto, n° 9—Florianópolis  
OFICINA DE MONTAGEM E ASSISTENCIA



## Casa de Saúde e Maternidade S. Sebastião

sob a direção clinica do médico

**Dr. Djalma Moellmann**

Construção moderna e confortável, situada em aprazível chácara com esplendida vista para o mar. Excelente local para cura de repouzo; água fria e quente.

Aparelhamento completo e modernissimo para tratamento médico, cirurgico gynecológico.

**RAIOS X —ULTRAVIOLETA—INFRAVERMELHO**  
Ondas Curtas—Eletricidade médica.

**EXAMES ENDOSCOPICOS**

Laboratórios para os exames de alucidação de diagnósticos.

Apartamentos de luxo com banheiro	40\$000	diário
Apartamentos de 1a classe	25\$000	>
Quartos de 2a classe	15\$000	>
Salas reservadas	10\$000	>
Acompanhantes, sem refeições	5\$000	>

### Seção de Maternidade

Partos com permanencia de 10 dias em Apartamento de 1a classe, inclusive sala de operações, com parteira da cliente

300\$000

com parteira da Casa de Saúde

350\$000

Para estadias prolongadas preços a combinar.

O doente pode ter médico particular.

Largo S. Sebastião—Florianopolis—Telef. 1.153

## DRA. JOSEFINA FLAKS SCHWEIDSON

MÉDICA

Ex-assistente do serviço de ginecologia dos hospitais da Gamboa, Fundação Gaffré — Guiné e S. Francisco de Assis do Rio de Janeiro. E-interna do serviço de Pediatria da Policlínica de Botafogo.

**ESPECIALISTA EM DOENÇAS DE SENHORAS E CRIANÇAS**  
Tratamento moderno das afecções do aparelho genito-urinário da mulher. — Distúrbios da esfera sexual feminina. — Tratamento positivo na síncices gonocócicas. — Parametrites — Anexites — Clínica Pediátrica e Higiene Infantil. — Regimens alimentares.

**DIATERMIA — RAIOS ULTRA-VIOLETA E INFRA-**

**VERMELHOS**

CONSULTÓRIO

Rua Felipe Schmidt, 39 Sobrado

Consultas das 10 às 12 e das 14 às 17 horas

FLORIANÓPOLIS

## Clinica médico-cirúrgica do Dr. SAULO RAMOS

Ex-assistente do professor Brandão Filho Rio

Especialista em moléstias de senhoras — Partos

**ALTA CIRURGIA ABDOMINAL:** estomago, visícula, utero, ovários, apêndice, tumores, etc. — **CIRURGIA PLÁSTICA DO PERÍNEO** — Hérnias, hidrocele, varicocele — **TRATAMENTO SEM DOR E OPERAÇÃO DE HEMORROIDES e VARIZES** — Fraturas: aparelhos de gesso.

Opera nos Hospitais de Florianopolis

Praça Pereira e Oliveira 10 — Fone 1009

Horário: Das 14 às 16 horas, diariamente.

## Cia. "Aliança da Bahia"

Fundada em 1870 — Sede: BAHIA

**INCENDIOS E TRANSPORTES**

Dados relativos ao ano de 1941:

Capital realizado	Cr\$	9.000.000,00
Reservas, mais de	«	59.000.000,00
Responsabilidades assumidas	«	4.748.338.249,78
Receita	«	34.198.834,90
Ativo em 31 de Dezembro	«	91.862.598,37
Sinistros pagos	«	7.426.313,52
Bens de raiz (predios e terrenos)	Cr\$	23.742.657,44

**Diretores:** DR. PAMFILO D'UTRA FREIRE DE CARVALHO, DR. FRANCISCO DE SA e ANISIO MASSORRA.

Agencias e sub-agencias em todo o território nacional. Sucursal no Uruguai. Reguladores de avarias nas principais cidades da America, Europa e Africa.

**Agentes em Florianopolis**

**CAMPOS LOBO & CIA.**—Rua Felipe Schmidt n. 39

Caixa postal n. 19 — Telefone 1.083 —

End. Telegr. «ALLIANÇA»

Sub-Agencias em: Laguna, Tubarão, Itajaí, Brusque, Blumenau e Lages.

**ADVOGADOS**  
DRS.

**Aderbal Ramos**  
da Silva

— E —

**José da Luz**  
Fontes

Consultas e pareceres  
Ações civeis e comerciais

Escritório:  
Rua Felipe Schmidt, 34  
Florianopolis — Fone: 1631

## Dr. Remigio

CLINICA - MEDICA  
Molestias internas, de  
Senhoras e Crianças em  
Geral

CONSULTÓRIO:

Rua Felipe Schmidt—Edifício Amélia Neto—Fone 1592  
9 às 12 e 14 às 17 horas.

RESIDENCIA:

Av. Hercílio Luz, 186

—Phone: 1392—

Atende a chamados

## Dr. Teixeira de Freitas

**Advogado**

Escritório: Rua Deodoro, 26  
FLORIANÓPOLIS

## ELIXIR DE NOGUEIRA

O remédio que tem depurado  
o sangue de tres gerações!  
Empregado com exito nestas:



Feridas  
Ezemas  
Ulceras  
Manchas  
Doridas  
Espinhas  
Rheumatismo  
Escrophulas  
ophtalmicas

SEMPRE O MESMO!...  
SEMPRE O MESMO!...  
**ELIXIR DE NOGUEIRA**  
Grande Depurativo do Sangue

## Clinica Medico-Cirurgica do DR. AURELIO ROTOLO

POSSANTE E MODERNA INSTALAÇÃO DE

**RAIOS X**

200.M.A. 89K.V. ultimo modelo da Westinghouse X.Ray de Nova York, para alto diagnostico.

Diagnostico precoce da Tuberculose Pulmonar, ulceras do estomago e duodeno, carcinoma gastrico, molestias da vesícula biliar e das vias urinarias.

Aplica o Pnenmo-Torax Artificial, com imediato controle radiologico, para o tratamento da Tuberculose pulmonar.

CONSULTÓRIO: Rua Deodoro—Edifício Amélia Neto—das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas— Telefone 1475 — Telefone residencia—1450.

## AR ORIENTE

De PATRICIO BORBA

**PETISCOS:** — Herring — Rollmops — Pepino azêdo — Ovos cozidos — Pastéis — Cachorro quente — Sandwisch — Empadas — Camarão recheado e **PERNII COM PÃO.**

Todos os dias: **PEIXE FRITO**

**BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS**

## HOTEL METROPOL

de

**HUGO PESSI**

Completamente reformado.

Cosinha de primeira ordem.

Conforto - Higiene - Solicitudude

Rua Conselheiro Mafra N. 45 — Fone—1147

## COLOCASE rodado de borracha

em carros de cavalo

Vulcanizadora **LEONETTI**

RUA FRANCISCO TOLENTINO 12 A—FLORIANOPOLIS

## Ernesto Riggenbach & Cia., Ltda.

EXPORTAÇÃO DE COUROS CRUS  
CAFÉ, CERA, MEL DE ABELHA, FARINHA  
TAPIOCA

Caixa Postal 112

Rua Conselheiro Mafra N. 35 Florianopolis

Telefone 1626

Telegramas: "Riggenbach" Santa Catarina  
Brasil

## União Mercantil Brasileira S/A

Moinho Joinville

Farinha de tipo único marca

**"PREDILETA"**

Estoque permanente de:

FARELO

FARELINHO

REMOIDO

TRIGUILHO

FONE N. 1329

End. Telegr.: SILOS

Caixa Postal 113

Filial **FLORIANOPOLIS**

# CASA MISCELANEA

A TURUNA DA ZONA

CONTINUA VENDENDO sempre mais barato —Rua Trajano N. 12

Distribuidora dos aparelhos **R. C. A. VICTOR**—Venda de discos e valvulas



# O TAL CABO HITLER

## A Gazeta

Diretor-Proprietario JAIRO CALLADO

Florianópolis, 22 de Janeiro de 1943



Historica fotografia, tirada no jardim da embaixada britânica, no Cairo, vendo-se o primeiro ministro, sr. Winston Churchill, ao lado do marechal de campo Smuts, das forças sul-africanas. O encontro realizou-se por ocasião da visita de inspeção feita pelo ministro, em seu regresso da Rússia. Enverga uma indumentária de emergência, que tem a completa-la um chapéu de abas extraordinariamente largas.

BRITISH NEWS SERVICE

### General Carneiro

RIO, 21 (A.N.)—No 9º andar do Palácio da Guerra foi inaugurado o busto em bronze do gal. Gomes Carneiro, herói da Lapa, com a presença do Ministro da Guerra, generais e altas autoridades civis.

### As transferencias

RIO, 21 (A.N.)—Esclarecendo um processo, o Dasp declarou que, excetuados os ocupantes dos cargos extintos e excedentes, somente poderá ser transferido o funcionário que contar 730 dias de efetivo serviço no cargo de que seja também ocupante efetivo.

### VENCIMENTOS DE TEMPO DE GUERRA

RIO, 21 (C.P.)—O ministro da Marinha resolveu mandar abonar aos oficiais, sub-oficiais e sargentos dos couraçados MINAS GERAIS e S. PAULO e da tender BELMONT o auxilio de que trata o artigo 70 do Código de Vencimentos e Vantagens Militares da Armada. O referido auxilio deverá ser extensivo aos oficiais, sub-oficiais e sargentos embarcados em navios que se encontrem no norte e que ainda não receberam, e áqueles que seguiram para se incorporarem ás forças em operações tendo em conta que o pagamento será feito de uma só vez.

### Os professores convocados

RIO, 21 (A.N.)—O presidente da Republica assinou um decreto-lei determinando que os atuais professores vitalícios dos estabelecimentos de ensino do Exército, oficiais da reserva ou reformados, nomeados em virtude da lei n. 2565 e que recebiam até a vigência do decreto-lei n. 103, o soldo da patente e vantagens civis correspondentes ao cargo de professor, receberão além do vencimento que lhes couber por seus postos na reserva ou como reformados, a gratificação do magistério de que trata o decreto-lei n. 3840, respeitando no total, o limite de cinco mil cruzeiros.

### Mais três caça-submarinos

RIO, 20 (A.N.)—Ao Almirante Americo Vieira de Melo, chefe do Estado Maior da Armada, o Ministro da Marinha dirigiu o seguinte aviso:

—“Declaro que resolvo mandar incorporar á Armada os caça-submarinos ns. 52, 53 e 54, que tomarão os nomes, respectivamente, de JUTAI, JURUA e JURUEMA.

### Algodão brasileiro para a Espanha

RIO, 21 (A.N.)—Comunicam de Barcelona haver chegado ali o navio espanhol MAR ROJO, conduzindo 16 mil tardos de algodão pernambucano e destinado ás indústrias de tecidos da Catalunha.

Tanto na região de Stalingrado como a Oéste de Moscou e no Caucaso, os alemães lutam desesperadamente para evitar o completo desastre.

Sejam quais forem as probabilidades de êxito que ainda possuam é certo que os russos não hão de permitir que delas se utilizem. Apenas o fraco êco das perdas colossais já sofridas, conseguiu chegar ao conhecimento do povo alemão através dos canais oficiais.

De acôrdo com as informações Hitler resolveu reunir urgentemente seus generais, em conferência, não sendo possível manter a desejada harmonia, pois sobre êles pairava a terrível verdade enunciada por Mr. Churchill de que os exércitos germanicos tinham ao menos o consôlo de saber que tinham sido dirigidos e comandados, não pelo Estado Maior Germanico, mas pelo próprio cabo Hitler.

Talvez surja o momento em que os generais tentem salvar suas próprias vidas colocando-se contra o cabo, e será difficil saber quem atirará primeiro. A Guarda Negra de Hitler maneja com incrível destreza suas armas e provavelmente os generais alemães sabem disso.

### Contribuição do professorado catarinense para o vocabulário infantil organizado pela I.N.E.P.

Para o mester de colher e apresentar subsídios destinados, como contribuição do professorado catarinense, á organização do vocabulário infantil que a I.N.E.P. está elaborando, o sr. dr. Elpidio Barbosa, digno diretor do Departamento de Educação, designou uma comissão, composta dos seguintes professores: Antonieta de Barros, Emilia Boos e Sálvio de Oliveira. Essa comissão, concluída a sua tarefa, apresentou o seu relatório, que foi enviado ao professor Lourenço Filho, diretor da I.N.E.P.

Agora, dirigindo-se á professora Antonieta de Barros, por telegrama de 15 do corrente, áquele erudito pedagogo patricio assim se expressa a respeito do trabalho dos professores catarinenses:

“RIO, 15—Agradecendo o relatório enviado para o estudo do vocabulário infantil, devo congratular-me convosco, com os demais membros da comissão e professorado catarinense, que nele tomaram parte, pela magnífica contribuição obtida nesse

### Matrícula na Escola Industrial

A matrícula na Escola Industrial de Florianópolis, antigo Liceu Industrial, estará aberta somente até 31 do corrente, conforme edital publicado em outro local desta edição. Os exames vestibulares terão inicio a partir do dia 5 de fevereiro próximo.

### O terrorismo e o pessimismo são armas da quinta-coluna L.D.N.

Estado, a qual mais uma vez comprova a excelência do seu aparelhamento de ensino e dedicação dos técnicos que nele

servem com tanta compreensão dos problemas nacionais. Atenciosas saudações. (a) LOURENÇO FILHO, diretor do I.N.E.P.”

### Não é com você...

Ontem, antes de me deitar, escutei umas piadas radiofonicas de Jararaca e Ratinho sobre a iluminação da nossa Capital.

Não gostei da brincadeira. Tenho para mim, que a ninguém assiste o direito de falar mal de Florianópolis, senão a nós mesmos.

Mal humorado, estirei-me na cama de papo para o ar e comecei de me perguntar:

—Quem será que o Jararaca está mordendo?

—De quem será o queijo que o Ratinho está roendo?

Amorteci a luz e dormi com essas indagações e com êsse tenebroso assunto na cabeça. E sonhei uma patifaria. Sonhei que fôra chamado a Secretaria da Fazenda para assinar um contrato.

—Que contrato? indaguei do meu prezado Orlando Brasil.

—O contrato de fornecimento de luz a Florianópolis!

—Mas como? Com que roupa? Neste mês de janeiro, de quarenta dias intermináveis, eu ando a neris de tupiniquins!

—Não precisa de dinheiro! O Estado fornece!

—Mas nesse caso, se o Estado aplica o dinheiro do povo, os lucros serão do Estado!

—Nada disso! Os lucros serão seus!

—Meus? Mas eu nem posso melhorar a luz de um poste?

—O Estado melhora de todos! Compra uma usina nova, compra fios novos, compra postes novos, compra focos novos, compra tudo!

—Mas se o Estado faz tudo isso, claro está que êle é o dono!

—Não! O dono é você!

—Devagar! Vamos explicar isso tim-tim por tim-tim!

Quanto é que o Estado vai gastar nisso?

—Alguns milhões de cruzeiros!

—E á saúde do que, eu, que só tenho centávos, vou ficar com tudo isso? Você quer é me meter na cadeia!

—Nada disso! Você assina um contrato com o Estado, que lhe dá a concessão da luz em Florianópolis. Como você não tem capital para fazer as reformas necessárias, o Estado, que, é rico, entra com os cobres. Quando a luz estiver bem boa, você aumenta o preço. Naturalmente diversas indústrias virão estabelecer-se aqui. O lucro, para quem não empregou nada, será fabuloso. Desse lucro, aos pouquinhos e de longe em longe, você tira umas migalhas para ir indenizando o Estado. Em pouco tempo você está podre de rico e o Estado nada perdeu por que você devolveu o capital que êle empregou no negocio!

—Mas, então, êsse contrato é..... aquele?

—E' aquele mesmo!

Sai da Secretaria tão aturdido que, sem dar por mim, estava no Telegrafo. Aproveitei, então, a ocasião, e passei o seguinte telegrama:

«Ratinho e Jararaca.

RIO.

Aguardem rescisão contrato acabo assinar e aí estarei para auxiliá-los».

Ao deixar o Telegrafo fui preso. Já sabia por que! Mas felizmente, acordei!!!

X.P.

# O GADO MORRE SEDENTO!

## A IMPRESSIONANTE SECA NO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 21 (A.N.)—Informações do interior do Estado, referem os grandes prejuizos que poderão resultar da intensa sêca que se verifica há quatro meses, principalmente na região fronteira.

Pastagens enormes e campos extensos foram queimados pela estiagem. As fagulhas das locomotivas ferroviárias têm originado incêndios violentíssimos, destruindo vários bosques de

eucaliptos e algumas moradias. O gado acumula-se em torno dos açudes sedento e faminto.

Os prejuizos na lavoura também são importantes, conside-

rando-se perdidas algumas colheitas.

O governo uruguaio, em virtude da sêca que também ali se manifesta, consultou o governo gaúcho sobre se seria possível

a transferencia do gado uruguaio das regiões mais afetadas para territorio brasileiro não podendo as autoridades aceder ao pedido em virtude de iguais dificuldades existirem no território gaúcho.